

**APRENDIZAGENS INTERDISCIPLINARES E SUSTENTÁVEIS NO ENSINO  
FUNDAMENTAL: VIVÊNCIAS DE UM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO  
EM PEDAGOGIA.**

Curso de Pedagogia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS. Amanda Ramos<sup>a</sup>,  
Fabiola Ponzoni Balzan\*

**\*Orientador:**

\*Fabiola Ponzoni Balzan,  
Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366. Caxias do Sul – RS.  
CEP: 95020-472.  
E-mail: ramosamanda03@gmail.com

**Palavras-chave:**

Curso de Pedagogia. Estágio Curricular  
Supervisionado. Anos Iniciais do Ensino  
Fundamental. Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Este trabalho apresenta vivências, reflexões e observações construídas no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizado em uma escola municipal, localizada no Bairro Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Caxias do Sul, onde se desenvolveu a prática pedagógica, com uma turma de 5º ano, composta por 25 estudantes, com idade entre 10 e 12 anos. A partir da exploração documental, da observação da rotina da escola e da fundamentação teórica apoiada Boff (2012), Freire (1996), ODS e BNCC/2018 optou-se por utilizar a horta da escola, que se revelou como um laboratório vivo, repleto de possibilidades para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, servindo de contextualização para as aulas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Língua Portuguesa em suas habilidades e competências, possibilitando o ensino de forma interdisciplinar. A Escola é o ambiente propício para a realização de atividades que estimulam reflexões que integrem pessoa, ambiente e sociedade, com propostas que conduzam o estudante à prática da Sustentabilidade, entendendo o que é o planeta Terra e como os humanos são responsáveis por protegê-lo e por preservá-lo para as gerações futuras, nos âmbitos social, econômico e cultural. **MATERIAL E MÉTODOS:** O documento que regulamenta a prática da educação nas escolas brasileiras, a BNCC, é orientado por uma concepção de educação integral, pensando no desenvolvimento em todas as suas dimensões: intelectual, emocional, física, social e cultural. Com este entendimento, trabalhou-se, desde o primeiro encontro, de forma interdisciplinar. Foram realizadas análises e interpretações de

textos e imagens, promovendo discussões e partilhas de experiências sobre a preservação do meio ambiente, o uso adequado dos recursos hídricos e o desperdício de água, associando esses temas com as habilidades e competências de Língua Portuguesa, de Matemática e de Ensino Religioso. Além de promover a conscientização em relação aos usos da água, sua importância em diferentes aspectos, incluindo o cultivo de alimentos, que foram alguns dos temas trabalhados no componente curricular de Ciências, a horta passou a ser um espaço de aula prática e um exemplo para a discussão de vários assuntos, não apenas relacionados ao currículo, mas à vida dos estudantes, que além de plantar mudas de chás, plantaram seus sonhos, inspirados na história do livro “Os Sonhos de Armando”, de Mônica Guttmann, entendendo a importância de plantar-cuidar-colher nos aspectos literal e metafórico.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ODS de número 4, Educação de Qualidade, salienta a garantia do acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e a promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ONU, 2015). Entende-se que a educação é um instrumento de autonomia e emancipação, capaz de impulsionar importantes mudanças sociais, por isso, ela é essencial para a formação de indivíduos com pensamento crítico e com consciência de um mundo sustentável, o que justifica seu espaço dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A partir disso, prática pedagógica realizada na horta da escola, com todas as temáticas que puderam ser tratadas no contexto, visava imprimir o entendimento de que “A Terra está viva e nós somos sua porção consciente e inteligente” (BOFF, 2012). **CONCLUSÃO:** A proposta de trabalho realizada evidenciou a importância da utilização de didáticas variadas que sejam capazes de melhorar o entendimento nas diferentes áreas do conhecimento, propiciando o estreitamento das relações, o trabalho coletivo, a cooperação, o respeito às diferenças e a mudança das atitudes em sua relação com o ambiente.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é, o que não é?** Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente.** 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ONU BRASIL. A ONU e o meio ambiente. 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente> . Acesso em: 09 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> . Acesso em: 9 abr. 2023.

---